

RELATÓRIO COMPLEMENTAR

TRANSIÇÃO DE GOVERNO

2013 a 2016

FUNDAÇÃO CULTURAL "CASSIANO RICARDO"
FCCR



Prefeitura de _____

SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS

Trabalho que faz a diferença

FCCR

De: Assessoria Governo [mailto:assessoriaogoverno@sjc.sp.gov.br]

Enviada em: segunda-feira, 19 de dezembro de 2016 18:15

Para: 'presidencia@fccr.sp.gov.br'

Assunto: Transição de Governo - Informações Complementares - URGENTE (FCCR, Fundhas, Urbam e IPSM)

Referência: Of. 10 - DIVERSOS

Gentileza responder:

Boa Tarde – FCCR, Fundhas, Urbam e IPSM!

Nos termos do Ofício em anexo, e de ordem do Gabinete do Prefeito, encaminhamos os pedidos de informações do futuro governo, para providência das respectivas respostas o mais breve possível, atentando para o prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, conforme estabelecido no Decreto 17.251/2016, em seu artigo 49, parágrafo único.

Prazo: até 19/12/2016 (segunda-feira), **impreterivelmente**.

Assim, solicitamos responder às perguntas nº;

- 2, 4 (item a) e 17

(organograma, lista comissionados e cargos vagos e composição COMPHAC)

Informações a complementar:

. Composição do Conselho:

- Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural – Lei 2869/84.

Maria Helena Castro

Assessoria Secretaria de Governo

✉ assessoriaogoverno@sjc.sp.gov.br

✉ www.sjc.sp.gov.br

☎ (12) 3947-8125 - 7º andar

Assessoria Governo

De: Assessoria Governo [assessoria governo@sjc.sp.gov.br]
Enviado em: terça-feira, 20 de dezembro de 2016 17:51
Para: Luis Cândido (luiscandid@gmail.com)
Assunto: ENC: Envio de informações - ofício 010/transição/2016
Anexos: Ofício 010 - transição 2016 2017 (3).pdf

Para conhecimento.

Maria Helena Castro
Assessoria Secretaria de Governo
✉ assessoria governo@sjc.sp.gov.br
✉ www.sjc.sp.gov.br
☎ (12) 3947-8125 - 7º andar

De: Presidencia [mailto:presidencia@fccr.sp.gov.br]
Enviada em: terça-feira, 20 de dezembro de 2016 16:54
Para: 'Assessoria Governo'
Assunto: ENC: Envio de informações - ofício 010/transição/2016

Maria Helena,

Envio-lhe o organograma da FCCR, bem como as informações sobre Cargos Comissionados e Funções Gratificadas (itens 2 e 4 do Of. 10/16 – Transição).

Quanto ao item 17, informamos que não estão programadas férias para os funcionários efetivos ou FG para o início do ano de 2017.

Sobre a composição do COMPHAC, resposta já enviada, conforme item 19 do Relatório anterior.

até.. julia

Ofício 010/Transição/2016

Item 4. Qual o nº de cargos comissionados e de funções de confiança existentes na estrutura da Administração Pública Indireta (FCCR, FUNDHAS, URBAM e IPSM) e quais deles estavam ocupados em 30 de setembro de 2016? Explicitar quais estavam ocupados por servidores efetivos e quais por servidores por livre nomeação e fornecer a relação nominal deles.

POSIÇÃO: 30/09/2016

Nº de cargos comissionados: 013 / Quantidade ocupada: 013

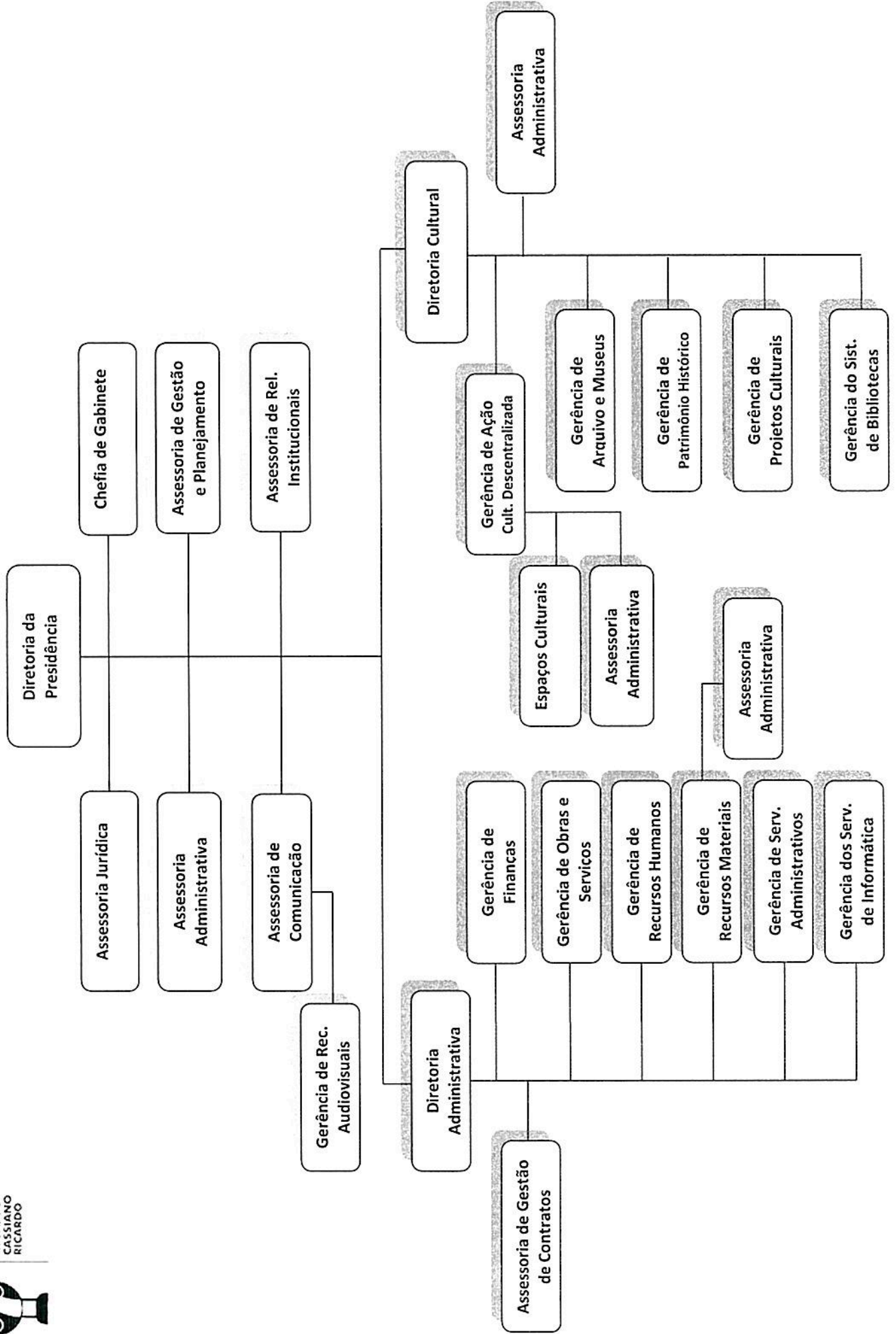
Nomenclatura do Cargo	Empregado ocupante	Vínculo
Diretor Presidente	Alcemir José Ribeiro Palma	Comissionado
Diretor Cultural	Jacqueline Baumgratz	Comissionado
Diretor Administrativo	Vicente de Moraes Cioffi	Efetivo
Assessor Administrativo I	Deborah Zandonadi	Comissionado
Assessor Administrativo II	Nanci Carla Ferreira de Barros	Comissionado
Assessor Administrativo II	Silvia Tereza de Araújo	Comissionado
Assessor Administrativo III	Emanuel Antônio de Rezende Araújo	Comissionado
Assessor de Comunicação	Marrey Oliveira Valle Junior	Comissionado
Assessor de Gestão de Contratos	Maurici Damasceno de Souza	Comissionado
Assessor de Gestão e Planejamento	Arnaldo Akira Umeda	Comissionado
Assessor de Relações Institucionais	José Cristóvão Ribeiro Cursino	Comissionado
Assessor Jurídico	Valter Antônio de Souza	Comissionado
Chefe de Gabinete	Priscila Cristina Custódio Vidal Milioni	Comissionado

*Nº de funções de confiança: 019 / Quantidade ocupada: 018
(Preenchimento exclusivo por empregados do quadro efetivo de pessoal)*

Nomenclatura da Função de Confiança	Empregado ocupante
Gestor de Espaço Cultural IV	Elaine da Costa Coelho
Gestor de Espaço Cultural IV	Sebastiana Leite Furtado
Gestor de Espaço Cultural IV	Erika Siqueira Santos
Monitor de Serviços Administrativos	Almerinda Teodoro dos Santos
Monitor de Serviços Administrativos	Claudinei Goulart Pinheiro
Monitor de Serviços Administrativos	Giovanni Gaspar
Monitor de Serviços Administrativos	Luís Gustavo Rodrigues Pinto
Monitor de Serviços Administrativos	Monica Pereira de Paula
Monitor de Serviços Administrativos	Sueli Janete Demétrio
Monitor de Serviços Técnicos	Conceição de Souza Araújo
Monitor de Serviços Técnicos	Edna Regina dos Santos Martelo
Monitor de Serviços Técnicos	Gilberto Trinca
Monitor de Serviços Técnicos	José Carlos Lobo da Silva
Monitor de Serviços Técnicos	Marisa Nunes Pera
Monitor de Serviços Técnicos	Nadia Csoknyai Del Monte Kojio
Monitor de Serviços Técnicos	Telmo Alessandro dos Santos
Monitor de Serviços Operacionais	Sonia Vidal Di Maio
Secretário Executivo do Fundo Municipal de Cultura	Antônio Carlos Oliveira da Silva



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – Fundação Cultural Cassiano Ricardo





FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

ATA DE VISITA DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO – 2016 - 16/12/2016 – 09H00

Equipe composta pelos Senhores:

Roberto Queiroga
Aydano Carleial
Vitor Chuster
Dr. Wagner Hernandez

Equipe FCCR:

Alcemir Palma – Diretor Presidente
Dr. Valter de Souza – Assessor Jurídico
Vicente Cioffi – Diretor Administrativo

Equipe recebida na FCCR conforme agendamento prévio em data e hora citadas acima que após as apresentações o Presidente Alcemir Palma iniciou a fala sobre as Bibliotecas:

Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, mas os funcionários eram da Secretaria Municipal de Educação e não havia transferência de verba para a manutenção daquela Biblioteca e que toda a despesa de manutenção saía do orçamento da FCCR. Em conversa com o Secretário de Educação devolveu da Biblioteca para a Educação. Falou das Bibliotecas Ramais, ou seja da Helena Molina, em Eugênio de Melo que também, atualmente, gerida pela Secretaria de Educação, que funciona em prédio preservado por lei e da Biblioteca Hélio Pinto Ferreira, no Jardim das Indústrias, também pela Secretaria de Educação. Vitor lembrou da Biblioteca do Campo dos Alemães que funcionava em área da Fundhas, ocasião em que o Presidente disse que tempos atrás foi incendiada e que não restou nada de materiais.

Dr. Wagner disse que fez fechamento do relatório do transição e que grande parte estava contemplado, mas havia algumas a esclarecer, como o quadro de funcionários e vencimentos, ocasião em que o Presidente disse que havia recebido pedido de envio para até o dia 19/12, mas que enviaria no mesmo. Indagou também como estava a prestação de contas com o Ministério Público, o Sr. Vicente disse que estava normal e que era feito eletronicamente pela Secretaria Geral, incluindo o Tribunal de Contas e que as contas estão aprovadas. Dr. Wagner disse ainda que a Chefia de Gabinete atestava a regularidade das contas. O Sr. Vicente disse que era mesmo assim, mas que nesta gestão a Sra. Almerinda passou a assinar o relatório do Controle Interno, mas só até este mês de dezembro de 2016. O Presidente disse que embora haja o cargo de Chefe de Gabinete, ele abriu mão desse funcionário, tendo em vista que o Patrimônio Histórico não tinha ninguém para cuidar dessa área, então está sem Chefe de Gabinete. O Sr. Vicente explicou que não há no momento nem cargo e nem equipe de controladoria interna, há previsão dentro dos estudos futuros com a realização de concurso público, assim como outros cargos com profissionais de tesouraria, contador que dependem de concurso. O Dr. Wagner registrou que a Diretoria Administrativa tinha o controle de tudo mas não dava conta de tudo e passou a controladoria para o Chefe de Gabinete. Dr. Wagner também



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

disse que não viu termo de ajuste TAC e perguntou se havia algum. O Dr. Valter de Souza disse que foi feito ofício de compromisso sobre os processos do Plano de Carreira. O Presidente disse que havia um TAC do COMPHAC e Ministério Público, através de ação judicial, mas que era sobre a Estação Central, que é de responsabilidade da MRS e a FCCR apenas acompanha.

Roberto Queiroga – Estações, perguntou a Estação Central passou para a FCCR, ocasião em o Vitor e o Presidente disseram que não e complementando, o Presidente disse que em princípio a ideia era passar, mas que a MRS decidiu por usar o espaço como um escritório. O Presidente disse ainda que a Prefeitura passou à FCCR a responsabilidade sobre as três estações, ou seja a de Eugênio de Melo que foi restaurada recentemente. A Martins Guimarães que está com os projetos em conclusão, e aditamento em análise para fins de evitar preventivamente danos com bens públicos, pois as atuais condições não permitem ocupação. A estação do Limoeiro ainda não mexeu e que há uma pessoa que mora lá dentro da estação e que isso é bom porque ajudar a tomar conta.

Dr. Wagner – indagou sobre a Cerâmica Weiss. O Presidente disse que juridicamente não há representação, dizendo ainda que havia três projetos não localizados na Prefeitura: Casa do Padre, Horto Florestal e da Cerâmica Weiss e que foi protocolado outra vez, dizendo que o da Cerâmica Weiss havia sido protocolado na Câmara e assim o Ministério Público entendeu que já dava condição de preservação, ocasião em que Dr. Valter disse que refez projeto e houve inclusões no setor de preservação, utilizando redação técnica legislativa, com entendimento de que uma parte da área o empreendedor doa à Prefeitura ou é incorporado ao empreendimento. Usina de Leite, que a princípio tinha destinação para funcionar como local de leilão, arquiteta contratada pelo proprietário, trabalhava com essa finalidade e uma vez feita vistoria por alguns conselheiros do Comphac, foi pego em flagrante os operários marretando as paredes, foi feito B.O. e comunicado junto ao CAU, a situação ainda não está concluída, devido não haver elementos que desse conta no Ministério Público, ocasião em que o Presidente disse que foram acionadas as Secretarias envolvidas devido ao impacto ao redor. Sr. Wagner indagou sobre colocação de guardas para evitar vândalos, ocasião em que o Presidente disse que era um processo determinando a colocação de placa. O Presidente lembrou que a Lei do Comphac é de 1984 e que precisa ser atualizada, pois não está claro sobre os bens preservados. Quanto ao Aeroporto, o Presidente disse que por conta do zoneamento, é uma área que não pode mudar, tendo em vista que a Prefeitura pudesse mudar para fazer empreendimento como ocupação urbana. Vitor ressaltou que o hangar conta com projeto do Rino Lei e que ação seria criminosa.

Tribunal de Contas: Dr. Wagner indagou se havia processos em andamento, o Dr. Valter disse que as contas de 2014 e 2015 já estavam aprovadas e 2012 e 2013 referiu-se a demissão de empregados e cargos considerados ilegais e implicou em verbas rescisórias com pagamento somente do Fundo de Garantia, sem os 40% de multa para os cargos comissionados. Dr. Valter disse achar que poderia ser como a Prefeitura faz, através da Portaria, sem o registro em carteira. Dr. Wagner disse sempre houve o problema de a FCCR ser pública ou privada, mas que em tempos passados houve questionamento e não houve manifestação, dizendo que a gestão do Presidente André Freire tratava a FCCR juridicamente como privada e ai estava uma das amarras porque podia fazer o que

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

E-mail: presidencia@fccr.org.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

quisesse e com o tempo a FCCR foi se adaptando como público, ocasião em que o Dr. Valter disse que houve tempos atrás foi feito defesa como privada, mas que no desvio de funções que se paga é reconhecido como direito público. Queiroga diz que direito privado não há comissionados e sim celetistas, ocasião em que o Dr. Valter disse que comissionado da Prefeitura não recebe tributos. Alcemir disse que contratou a empresa IBAM para cuidar do caso da FCCR como a mudança da natureza jurídica de privado para público, assim como o pessoal de celetista para estatutário, plano de cargos e vencimentos e que os processos administrativos estavam em andamento, ocasião em que o Dr. Valter disse que foi feita consulta no Ministério Público e foi autorizado fazer com IBAM através da dispensa pública, dizendo que é um trabalho árduo que envolveu vários profissionais e reuniões, inclusive vieram funcionários de Prefeitura como a SAJ/Administração/ATL/Finanças para participarem da reunião, atualmente todo o processo está na Prefeitura para ser protocolado na Câmara. O Vitor perguntou se o processo estava no relatório de transição, porque era importante conhecer, ocasião em que o Dr. Valter disse que tramita no SIPEX sob o nº 96623/2016. Carleial indagou se o que estava com a Prefeitura estava com parecer jurídico, Dr. Valter disse que sim e o Vicente disse que estava com o Prefeito para assinatura. O Presidente disse que em o Prefeito Carlinhos em conversa com o Sr. Anderson, este achou melhor não protocolar na Câmara, neste momento, e sim aguardar para que ele reveja. Dr. Valter disse que a pedido da Prefeitura, não está contemplada a transposição dos empregados atuais, e que havia feito com a transposição para corrigir uma falha de tempos – quando mudou a lei para as fundações e autarquias, ou seja de celetista para estatutário para os concursados celetistas, mesmo os aposentados, porque há parecer de especialista no assunto e que foi contratado o IBRAP para que emitisse esse parecer. O Presidente disse que a FCCR cresceu, aumentou o número de espaços culturais, entre eles o Cine Teatro Benedito Alves, mas que o número de funcionários é muito pouco pelo tamanho da FCCR e que se a Prefeitura não encaminhar pessoas para a FCCR, ficará ainda mais difícil, frisando a necessidade de concurso público, ocasião em que Queiroga disse ser essa uma importante definição para a FCCR. O Presidente citou como exemplo que não tem Chefe de Gabinete, devido não ter um Diretor de Patrimônio, área muito sensível e que requer conhecimento específico, então o Chefe de Gabinete é alocado para a área do patrimônio histórico, explicando que há apenas um funcionário, o arquiteto Robson. O Sr. Vicente disse que como não há equipe de manutenção porque o Engº Adalmiro foi demitido junto com o grupo dos vinte e um, a alternativa foi alocar a arquiteta Sonia para cuidar da manutenção que conta com contratação de empresa Lessa Engenharia disse ainda que na FCCR há dois eletricitas. Sr. Vicente disse que com a contratação dessa empresa, foi feita a pintura das Casas de Cultura.

Queiroga pergunta quem é o responsável pela manutenção dos prédios do complexo, o Presidente disse que não há um responsável e cada setor cuida da sua área, ocasião em que o Presidente falou da situação precária dos prédios e que foram enviados ofícios para o Governo Estadual relatando a situação, inclusive a queda dos galpões 8 e 9, mais tarde caiu o prédio da caldeira, a chaminé precisa de manutenção e que nunca foi respondido um ofício, e que a FCCR paga toda a energia elétrica do complexo, ressaltou que há uns quatro meses veio uma equipe do Governo do Estado para fazer levantamento e



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

orçamento, mas até agora nada foi feito. O Sr. Vicente disse que o problema maior é com a cabine primária e secundária porque não suporta mais as quedas de energia ou quando tem eventos de grande porte no Galpão Gaivotas, e que ocorreu grave acidente uma vez que caiu a energia e foram perdidas as vacinas da Secretaria e que a intenção é separar a energia elétrica, o Presidente disse que a FCCR paga em torno R\$ 50.000,00 por mês de energia. Queiroga pergunta se tem seguro, foi respondido que sim, ocasião em que o Presidente relatou o caso do incêndio ocorrido em uma das salas do Projeto Guri perdendo alguns instrumentos musicais e que a área ainda está interditada e que ainda bem que não atingiu o Arquivo Público do Município e o Arquivo da Prefeitura. O Presidente registrou que o ideal é formar um grupo de trabalho para pensar o complexo da Tecelagem Parayba.

Sr. Aydano perguntou sobre as atividades e o Presidente disse que a FCCR mantinha em convênio com a Secretaria de Educação a Orquestra Sinfônica, ressaltando que manter uma Orquestra é muito cara que gira atualmente em torno de três milhões de reais e que pela FCCR nas tentativas de diminuir, atualmente, disponibilizava novecentos mil reais, cujo convênio termina agora em dezembro. Além desses projetos mantinha a Cia. Jovem de Dança, o Coro Jovem Sinfônico e a Orquestra de Viola Caipira, cujos convênios findaram no mês de novembro. Explicou que não renovaria os convênios para que a nova gestão decida o que fazer e como fazer e ainda tendo em vista o MROSC – Marco Regulatório da Organização Social Civil que é uma lei que já existe no federal, no estadual e em 2017 funcionará a lei municipal e que terá que seguir essa lei que é de chamamento público. Disse ainda que a Cia. de Dança, a FCCR paga uma bolsa para os alunos, além dos profissionais e o convênio foi feito com a Montanha Encantada, o do Coro Jovem, também com bolsa, era com o Instituto de Estudos Monteiro Lobato, a Orquestra de Viola com Ecocultura. O Dr. Valter disse ainda que o convênio com o Museu do Folclore que já está adequado e vence em abril do ano que vem.

Queiroga indagou de onde vinha a fonte de renda da FCCR, respondido que totalmente da Prefeitura Municipal e uma parte muito pequena vem de aluguel dos Teatros. Perguntou também qual é o orçamento e foi dito que são vinte milhões de reais e se estavam em dia, ocasião em que foi dito que foram repassados dezoito milhões e que faltavam um milhão de reais. Quanto aos fornecedores o Presidente disse que as contas estão em dia, que fornecedores que recebem em janeiro, já está com verba separada para pagamento. O Presidente falou do convênio da Biblioteca Solidária – SFX., Casa de Cultura Júlio Neme, Casa de Cultura Johann Gutlich, e Casa de Cultura Lili Figureira que já foram encerrados, mas que dentro do possível, faz esforço para manter pelo menos um empregado efetivo em cada Casa de Cultura.

Dr. Wagner indagou como fica a segurança dessas Casas de Cultura nesses dias de final do ano e o Presidente disse que mantém os Guardas da empresa contrata de vigia Náscher em horário normal e que a Flávio Craveiro e Estação de Eugênio de Melo é com 24 horas de segurança, ocasião em que o Sr. Queiroga perguntou em se vencendo o contrato qual seria o tempo para nova contratação e foi respondido que uns noventa dias se for contratar nova empresa e que também poderia ser renovado, caso quisesse. Queiroga também quis saber se havia outro contrato, ex. limpeza, foi respondido que sim, contrato com JM Paisagismo, e que vence em 28/04/2017.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

Dr. Wagner perguntou se havia atualizado o Estatuto e o Regimento Interno, ocasião em que foi dito que não, que estava conforme a última atualização.

O Presidente os informou que foi chamado para uma reunião no Governo do Estado de São Paulo para falar sobre o fechamento das Oficinas Culturais Altino Bondesan que funciona em um dos galpões da Tecelagem, informando que seria fechado no dia 31 de dezembro e o Governo do Estado tem interesse em parceria com o município para que as oficinas culturais continuem e que o Estado mandaria as verbas, disse ter registrado na reunião que quem decidiria era a nova gestão.

Vitor perguntou se ainda havia materiais da FCCR na SEMEA – Secretaria de Meio Ambiente, foi dito que não, tendo em vista que os quais estavam foi feito termo de doação.

Dr. Wagner perguntou sobre o material da aviação, ocasião em que foi dito que o material foi doado ao MAB, que eram miniaturas de avião, entre outros sobre o Santos Dumont. O Presidente disse que existe uma réplica da casa Santos Dumont e que mais cedo ou mais tarde alguém deve pedir para fazer também de Museu. Dr. Wagner perguntou como tiraram máquinas da coopertextil, o Presidente não ter conhecimento, mas que sabia que os cooperados tinham ideia de fazer Museu para visitação com as máquinas.

Queiroga perguntou do orçamento para 2017, foi dito que seria de vinte milhões, mais Fundo Municipal de um milhão e meio e que a folha de pagamento de pessoal gira em todo de 38%. O Presidente disse que foi vendida a folha de pagamento para o Santander e que há verba dessa venda em caixa para uso e do seguro também virá a verba. Ressaltou que a verba do Cine Benedito Alves, trezentos ou quatrocentos mil reais, só podem ser gastos com o Cine Teatro e disse da intenção de uso para os aparelhos de ar condicionado. Disse que o relatório enviado foi até junho de 2016, semelhante ao qual ele recebeu.

Aydano perguntou se havia expectativa de receber o restante do repasse, ocasião em que o Vicente disse havia recursos suficientes, mas que esperava que pudesse vir tudo. O Presidente disse que cortou horas extras, ocasião em que o Queiroga perguntou se havia banco de hora e foi dito que não, primeiro porque falta profissional e conforme relatou disse o Dr. Wagner, que banco de hora daria dor de cabeça. Sobre os pedidos e reclamações do 156 também estava tudo em dia.

APM – O Presidente disse que a documentação do APM fica em local específico, Dr. Valter disse da necessidade de novo laudo de insalubridade para o APM, devido ao excesso de calor e ou frio – contrato pela Prestomed., ocasião em que Vicente disse que o arquivo da Prefeitura também fica nesse prédio e que não há saída de emergência, ocasião em que o Queiroga disse que atualmente é tudo eletrônico e o Vitor disse que o arquivo do APM é diferente do arquivo de empresa, haja vista que são arquivos e objetos históricos. O Presidente disse que grande parte do acervo foi para o Museu Municipal.

Dr. Wagner perguntou da lupa telescópica que foi para reparo na Etep. Vitor disse que nunca foi, que a Etep faria gratuito e depois quis cobrar e que saiu da Remo Cesaroni e que não está completo. O Presidente falou da Igreja São Benedito – da reserva técnica e que dever ser olhada a armação das telhas e os santos emparedados. Falou do recebimento de verba pelo Ministério da Cultura, de quatrocentos mil reais e a FCCR

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055 CEP 12216-990 – São José dos Campos –SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

E-mail: presidencia@fccr.org.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

entrou com duzentos mil reais para o projeto de treze Pontos de Cultura que foram selecionados em São José dos Campos. O Presidente disse que a FCCR nunca recebeu verba federal, sendo esta a primeira de outras que deverão chegar através de projetos, dizendo ainda que a parte dos projetos Siconv fica com o Wangy e o financeiro com a Almerinda.

Vicente informou que no setor de informática não há funcionários, há uma pessoa que era da Urbam, mas que esta pediu de volta todos os seu funcionários e que o João pediu demissão da Urbam e foi contratado pelo IPPLAN para seguir com os trabalhos na FCCR, disse ainda que foram trocados os equipamentos da sede e das Casas de Cultura e que os servidores hoje são novos e está em rede.

Conforme informado à equipe, registra-se o envio dos documentos solicitados no ofício 10, quais sejam: composição do Conselho Deliberativo, composição do COMPHAC e a listagem do número de cargos comissionados.

Finalizando o Vitor pediu que fosse encaminhado a ele todo o processo de estrutura da FCCR que está em trâmite.

Alcemir Palma
Diretor Presidente da FCCR